Tamanho de parcela em experimentos com aveia preta e ervilhaca

Alberto Cargnelutti Filho¹, Jéssica Maronez de Souza², Rafael Vieira Pezzini², Ismael Mario Márcio Neu², Daniela Lixinski Silveira², Andréia Procedi³

Resumo: O objetivo deste trabalho foi determinar o tamanho de parcela para avaliar a massa de matéria fresca de aveia preta (Avena strigosa Schreb) e de ervilhaca (Vicia sativa L.), em cenários formados por combinações de números de tratamentos, números de repetições e níveis de precisão. Foram conduzidos nove ensaios de uniformidade com aveia preta e ervilhaca, em cultivo solteiro e em consórcio. Foi avaliada a massa de matéria fresca em 324 unidades experimentais básicas (UEB) de 1 m × 1 m (36 UEB por ensaio). Foi estimado o índice de heterogeneidade do solo de Smith (1938). Foi determinado o tamanho de parcela por meio do método de Hatheway (1961) em cenários formados pelas combinações de i tratamentos (i = 5, 10, 15 e 20), r repetições (r = 3, 4, 5, 6, 7 e 8) e d níveis de precisão (d = 2%, 4%, 6%, 8%, 10%, 12%, 14%, 16%, 18% e 20%). Para avaliar a massa de matéria fresca de aveia preta e de ervilhaca, em cultivo solteiro ou em consórcio, com 5 a 20 tratamentos e com cinco repetições, parcelas de 10 m² são suficientes para identificar diferenças significativas entre tratamentos, a 0,05 de significância, de 10% da média geral do experimento.

Palavras-chave: Avena strigosa; Vicia sativa; ensaio de uniformidade; dimensionamento experimental; cultura de cobertura de solo.

¹ Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: *alberto.cargnelutti.filho@gmail.com*. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A-CNPq - Processo: 304652/2017-2

² Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: jessica_maronez@hotmail.com; rvpezzini@hotmail.com; ismaelmmneu@hotmail.com; danilisil@gmail.com

³ Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: deiaprocedi 123@gmail.com
Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - Processos 401045/2016-1 e 304652/2017-2), à
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelas bolsas concedidas.